

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 40, REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1993.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e três às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo em sua Sede sob a Presidência do vereador Roque Danilo Exner, estando ainda presentes os seguintes edis: Renato José Schneider, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, João Adelmo Welter, Francisco Exner, Agenor Eloir Schmidt, José Führ e Arlindo Vogel. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Renato Jose Schneider, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, disse o vereador Arlindo Vogel que realmente dissera na última Reunião que foram 450 (quatrocentos e cinquenta) aposentados que entraram na justiça para receberem um salário inteiro, só que verificaria e constataria que foram 358 (trezentos e cinquenta e oito) aposentados. Ainda perguntou o vereador Arlindo Vogel, se o Presidente da Mesa Diretora, vereador Roque Danilo Exner, havia dito na reunião anterior que não era necessário os aposentados entrarem com advogados na justiça para receberem o dinheiro atrasado. O Presidente disse que não se lembrava, e pediu para ser escutada a fita gravada, da referida reunião. Sendo confirmado que o Presidente realmente havia dito o mencionado anteriormente. O vereador Arlindo Vogel disse que a questão ficou meio vaga pois não se sabia se o Presidente se referiu a não necessidade de os aposentados ingressarem na justiça, agora no presente ou em 1988 (mil novecentos e oitenta e oito), quando foi aprovada a lei, para receberem o dinheiro atrasado. O Presidente da Mesa disse que se referiu ao momento, presente. Após os esclarecimentos a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Do SEMAPI o jornal do Semapi, setembro/outubro -93 – Nº 1; Da UVERGS, ofício circular nº 071/GP-SE informando a nominata dos integrantes da nova Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e Fiscal da entidade. Do Poder Executivo o ofício de nº 343/Gab/93, informando em resposta à solicitação do vereador Arlindo Vogel, a origem da verba recebida da União para obras de eletrificação rural no Município e esclarecimentos sobre interferências ocorridas.

ORDEM DO DIA - Foram votados os seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº 76/93, que concede reajuste salarial aos servidores municipais e da outras providências. Em seu parecer, o relator, vereador Francisco Exner, se manifestou favorável à esse. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação; Projeto de Lei Nº 77/93, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de Cr\$ 20.000.000, 00. O relator, vereador Francisco Exner, explicou que em dezembro o orçamento não poderia ser suplementado. Em relação ao dinheiro das últimas suplementações, Cr\$ 8.000.000,00(oito Milhões de Cruzeiros Reais) seriam gastos com a folha de pagamento até o final do ano, que ainda nesse ano seria adquirido um micro-ônibus, pois que as Licitações já haviam sido abertas e que o preço atual desse era de Cr\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros reais), mas que o mesmo só seria entregue até o dia 20 (vinte) de dezembro, do presente ano, quando custaria aproximadamente Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros reais) a Cr\$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros reais) e que ainda tinha a questão da aquisição de uma área de terras para a futura construção do Centro Administrativo e da compra de canos para instalação da rede de água, pois que o Prefeito pretendia já comprar agora os canos, para no início do próximo ano começar a fazer a instalação. Por último tinha ainda a questão da iluminação pública, pois que o Executivo pretendia tirar as luminárias da Sede e substitui-las por outras de melhor qualidade, e que cada luminária custaria Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros reais) e que seriam necessárias 110 (cento e dez) unidades para ser feito o serviço. O relator, vereador Francisco Exner, disse que o Prefeito falara que tinha dinheiro para fazer todas essas obras, só que tinha a questão do Município ter sido intimado, referente ao processo de emancipação. E que o Prefeito ficara endividado se fosse executar as obras, pois caso fosse suspenso o FPM (Fundo de Participação dos Municípios) que representava 60% (sessenta por cento) da receita do Município, ficaria sem nenhum dinheiro de reserva. Pois que o Prefeito pedira essa suplementação para ter a oportunidade de executá-las, só querendo aguardar a decisão do Juiz que decidiria a questão do processo de emancipação do Município pois essas explicações, o relator em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação; Projeto de Resolução nº 20/93, que concede aumento salarial ao Assessor Legislativo. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - O vereador Arlindo Vogel aproveitou a oportunidade para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando a receita e a despesa da Prefeitura, referente ao mês de outubro, passado. Ainda perguntou aos colegas vereadores, se eles sabiam se a Prefeitura prestava serviços particulares. Sendo respondido que não eram prestados. O Presidente comentou que pedira que levassem para ele o saibro que era retirado das sarjetas e que lhe fora negado tal alegando-se que não eram prestados serviços particulares. O vereador Arlindo Vogel falou que viu a Prefeitura fazer uma obra particular, que até estranhara, pois que pelo que sabia não eram prestado serviços particulares, pois se fosse feita uma obra, logo seriam solicitadas inúmeras. O Presidente disse que talvez se tratava do caso da pessoa beneficiada com o serviço, pretender começar a criar frangos, sendo daí concedida ajuda. O vereador Mauro M. Diefenbach perguntou ao colega, vereador Arlindo Vogel, onde fora feita essa obra. O vereador Arlindo Vogel disse que a mesma fora feita na localidade de Picada Schneider. Que solicitou o ensaibramento rua que liga a localidade de Picada Schneider a Sede e quando vira o maquinário para a mencionada localidade ficara feliz, achando que seria arrumada a referida rua, só que trabalharam um dia inteiro na referida localidade, só que arrumando uma rua particular. Que não podia aceitar que uma rua pública estando em péssimas condições de tráfego não fosse arrumada enquanto que uma rua particular fosse. Pois que nesse um dia poderiam ter arrumado os piores trechos da estrada que solicitara que arrumassem. O vereador Francisco Exner perguntou se a referida pessoa estava dando saibro para o Município. O vereador Arlindo Vogel disse que na localidade de Picada Schneider somente seus familiares deram saibro. E que o máximo que pediram foi que colocassem 2(duas) ou 3 (três) caçambas de saibro no pátio, sendo ainda espalhado por eles mesmo. O vereador Mauro M. Diefenbach disse que a algum tempo pedira que fossem levadas duas caçambas de terra para aterrar o pátio do futuro restaurante do munícipe Nilvo O. de Oliveira e que tal fora negado alegando-se que era para particular e não poderia ser feita. O vereador Francisco Exner disse que também viu certa vez ser feita uma obra particular pela Prefeitura e achara estranho. E que fora pedir esclarecimentos, sendo lhe explicado que a referida pessoa havia prestado um serviço para a Prefeitura e em troca estava lhe sendo feita a obra. E sugeriu que o colega vereador Arlindo Vogel, fosse no Gabinete do Prefeito pedir esclarecimentos desse fato, que certamente o Prefeito ficaria muito feliz em poder explicar para ele o caso. O vereador Arlindo Vogel disse que nesse caso tinha certeza que a pessoa beneficiada não havia prestado algum serviço para a Prefeitura. Que estava achando que a obra fora feita para prejudica-lo, abalar sua imagem perante o povo. Pois que inúmeras pessoas vieram à ele pedir que semelhante serviço fosse prestado. E que já a cerca de 7 (sete), 8 (oito) meses pedira que fossem colocados canos em frente as residências de Sérgio Arnold e Roque Vogel, não sendo atendido até hoje, enquanto que para outros era prestado um serviço desses. O vereador Agenor E. Schmidt perguntou se a pessoa beneficiada não estava querendo construir um aviário. O vereador Arlindo Vogel disse que certamente não, e que até o proprietário das terras onde foi arrumada a rua, não era do Município, somente morando uma pessoa da localidade de Picada Schneider nessa chácara. O vereador Mauro M. Diefenbach pediu que o vereador Arlindo Vogel dissesse o nome da pessoa beneficiada. O vereador Arlindo Vogel disse que preferia não dizer o nome da referida pessoa, e disse que a obra foi executada para que ele causasse uma discussão na Câmara, pois que tinham certeza que ele levaria o assunto para a Câmara. O vereador Mauro M. Diefenbach disse que o colega vereador Arlindo Vogel, era vereador para defender os interesses públicos e que não tinha nada de querer causar atritos, que isso não existia. Que um vereador tinha que indicar e não ficar em cima do muro. O vereador Arlindo Vogel disse que não estava encima do muro e que além do mais o serviço já havia sido prestado a 2 (duas) ou 3 (três) semanas, e que não tocara antes no assunto por achar que mais serviços particulares estavam sendo feitos. O Presidente perguntou ao vereador Arlindo Vogel se ele queria que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras pedindo esclarecimentos. O vereador Arlindo Vogel disse que sim, pois que a pressão dos munícipes era grande, já que os serviços que realmente deveriam ser feitos não eram, enquanto que obras particulares estavam sendo executadas. Perguntou ainda se foi contratado certa vez um caminhão para ajudar a levar saibro. Sendo respondido que sim. O vereador Arlindo Vogel disse que quando fora arrumada aquela rua particular, um caminhão que não era da Prefeitura ajudou no serviço. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia 1º de dezembro, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.